

Empresário da Igreja de Correa compra a TV Record de Sílvio Santos

O empresário e advogado Alberto Felipe Hadad, dono da Usina de Alcool Copal e da fábrica de Bebidas Sabará, de Rio Claro, interior de São Paulo, que comprou anteontem, por 45 milhões de dólares, a rádio — AM e TV Record — de São Paulo, Rio Preto e Franca — é ligado à Igreja Evangélica Universal do Reino de Deus, a mesma à qual pertence o pastor e ex-candidato à Presidência da República, Armando Correa, que havia cedido sua vaga ao animador Sílvio Santos. Num negócio que foi feito com a garantia avalizada do Banco Real, Hadad deu um sinal de 1 milhão de dólares, na última quinta-feira, um título de 17 milhões de dólares que será pago no próximo dia 26 e liquidará o restante até o final do ano. Ele assumirá assim, não só a parte da emissora que pertencia ao grupo Sílvio Santos — calculada em 49 por cento — que cuidava da área administrativa como também a da família Machado de Carvalho, que mantinha a direção artística e de operações.

Mas, para que Hadad assuma definiti-

vamente o controle das emissoras, o que está previsto para acontecer no início de dezembro, dois problemas terão de ser superados. O primeiro é a quitação das dívidas calculadas em 12 milhões de dólares que a Record tem hoje, o que deverá ser feito pelos vendedores. O segundo é que, como deverão ser transferidos para uma única pessoa mais de 50 por cento das ações da empresa, o negócio precisará passar por uma autorização do presidente da República. É como se uma nova concessão estivesse sendo autorizada. O Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) informava ontem que ainda não havia recebido o pedido de transferência de propriedade. Normalmente este órgão leva de um a três meses para dar e entregar seu parecer ao presidente da República. Todavia, se a transferência for autorizada, o pedido de concessão terá de ser renovado em 1992. É que as concessões são sempre renovadas de 15 em 15 anos e a da Rádio Record S.A. — nome de registro da emissora no Dentel — foi renovado pela última

vez em 5 de outubro de 1977.

Porém, o que mais surpreendeu os funcionários da emissora em São Paulo, foi a rapidez no fechamento do negócio, já que há mais de dez anos existem propostas de compra da parte que pertencia a Sílvio Santos, e este sempre se recusou a se desfazer dela, mesmo sendo dono de outro canal, o SBT. Segundo Luis Casali, diretor da Rede LC, empresa de consultoria que presta serviços à TV Record e que foi encarregado de passar informações à imprensa, não existe nenhuma ligação entre Armando Correa e Alberto Felipe Hadad. “Ele apenas possui grandes amigos e tem ligações na Igreja Universal do Reino de Deus”, dizia ele, sem revelar quais eram os amigos. Casali, que deverá continuar prestando assessoria ao novo proprietário, garantia ainda que não acontecerão mudanças profundas tanto na rádio quanto na TV, e que esta não mudará o nome para TV do Reino de Deus, como estava sendo anunciado.

Mário Serapicos